



Introdução de Padrões Sociais, Ecológicos & de Qualidade ValueLinks Módulo 9

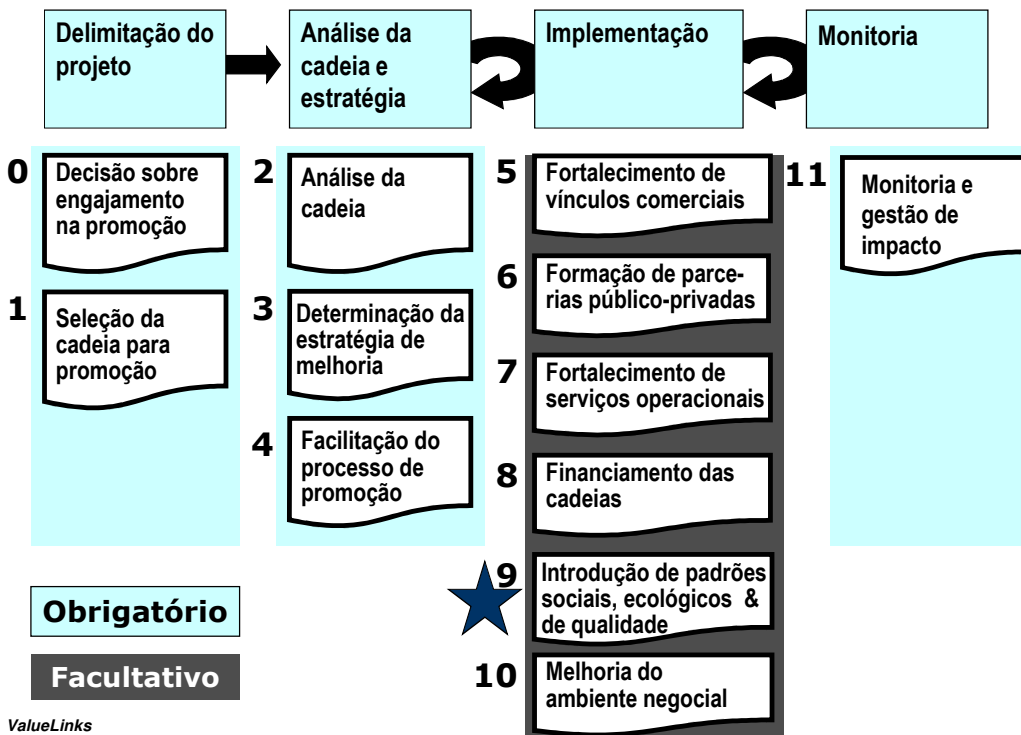
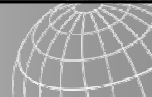
Garantia de Qualidade por meio de Padrões de Produto & de Processo



1

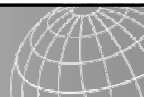
ValueLinks

ValueLinks Módulos



2

ValueLinks



Introduzindo sistemas de padronização

Conteúdo

- 1 Definições, tipos e importância dos sistemas de padronização
- 2 Rainforest Alliance: sistema voluntário de padronização de caráter privado

O que é Qualidade?



1

Atributos	Exemplo	Verificação
Atributos de busca dos produtos	Tamanho, Cor	Mensurável, cliente pode selecionar antes do consumo
Atributos de experiência do produto	Sabor, Odor	Mensurável, cliente conhece apenas após o consumo
Atributos de credibilidade do produto	Toxicidades	Mensurável, o cliente tem de confiar em um laboratório
Atributos do processo	Ecológico, Respeito às leis trabalhistas	Não mensurável; cliente tem que confiar em um sistema de garantia





Um padrão é um conjunto de regras que descrevem a qualidade do produto e do processo

1



- Padrões são “documentos, estabelecidos por consenso e aprovados por um organismo conhecido, que fornece, para uso comum e repetido, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um determinado contexto”. (ISO)
- Padrões abordam uma grande variedade de questões que vão desde a garantia de qualidade, segurança alimentar, requisitos técnicos, regras de embalagens até preocupações éticas, ambientais e sociais.

5

ValueLinks



Padrões Obrigatórios são regras descrevendo a qualidade do produto & processo estabelecidas **por lei**

1



... são, em geral, obrigatórios, oriundos de leis nacionais ou internacionais, convenções ou regulamentos. O não cumprimento proíbe a venda de um produto ou serviço em um determinado mercado. Tais normas obrigatórias são incorporadas em tratados e acordos comerciais, e em leis e regulamentos nacionais ou regionais.

Padrões Voluntários são regras sobre a qualidade do produto & processo criadas por **acordo voluntário**

... não são requisitos legais de exportação para um determinado mercado geográfico. Padrões privados podem ser aplicados em relação às características do produto, seu processo de produção, ou ambos. Eles visam a satisfazer as exigências de determinados grupos de clientes e, assim, melhorar o acesso ao mercado para os produtores que utilizam o respectivo padrão.

6

ValueLinks



Padrões Obrigatórios e Voluntários caminham juntos

Padrões obrigatórios fornecem uma **base mínima** no que se refere a:

- Segurança dos alimentos
- Controle da disseminação de doenças e pragas
- Cumprimento de condições formais para o acesso a mercados (de exportação)

1

Padrões voluntários criam **requisitos adicionais**:

- Cumprimento de Direitos Humanos, justiça social, respeito ao meio ambiente
- Comprovação de origem dos produtos, melhora da competitividade no mercado interno (produtos importados)
- Competitividade em / e acesso a determinados mercados de exportação

7



Impacto dos Padrões Voluntários

Aspectos Positivos da aplicação de Padrões Voluntários

- **Melhor transparência de mercado:** Padrões simplificam comunicação entre os participantes do mercado e ajudam o marketing
- **Política de concorrência:** Padrões criam condições equitativas e justas
- **Menor custo de transação:** Padrões melhoram a segurança e diminuem os custos de transação do mercado
- **Fornecem incentivo para melhoria contínua de qualidade**
- **Contribuição para melhor equidade e sustentabilidade:** Padrões impõem limites sobre o uso dos recursos, uso de insumos e condições de trabalho
- **Permitem rastreabilidade**

1

Aspectos Negativos

- **Custos adicionais** para execução do sistema de padrões & certificação
- **Potencial exclusão do mercado**

8



Tipos de Padrões



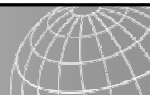
Visão geral dos tipos de padrões

1

	Padrões de qualidade dos produtos	Padrões de segurança	Padrões sociais e ecológicos
emitidos pelo Governo	- <i>Graus</i>	- <i>Leis alimentares</i> - <i>Leis de responsabilidade civil</i>	- <i>Leis sociais</i> - <i>Leis ambientais</i>
emitidos pela Indústria ou Sociedade civil	- <i>Códigos de Conduta</i>	- <i>Padrões Industriais</i>	- <i>FSC</i> - <i>Rótulo da flor</i> - <i>Rugmark</i>



Tipos de Padrões



Visão geral dos tipos de padrões

1

	Padrões de qualidade dos produtos	Padrões de segurança	Padrões sociais e ecológicos
emitidos pelo Governo			
emitidos pela Indústria ou Sociedade civil			



O Mercado

Diversos
Padrões (internacionais)

Mercado



1

11

ValueLinks



Introduzindo sistemas de padronização

Conteúdo

1

Definições, tipos e importância dos sistemas de padronização

2

Rainforest Alliance: sistema voluntário de padronização de caráter privado

12

ValueLinks



... é uma organização internacional sem fins lucrativos de desenvolvimento sustentável, que trabalha para conservar a biodiversidade e garantir meios de subsistência sustentáveis, transformando as práticas de uso da terra, práticas de negócios e comportamento do consumidor.

... acredita que a melhor maneira de manter as florestas em pé é garantindo que seja rentável para as empresas e comunidades para fazê-lo.

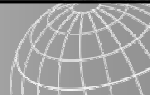


2



13

ValueLinks



Silvicultura

- Trabalhar com as comunidades locais e indígenas para a produção mais eficiente e com maior qualidade para os mercados internacionais

Agricultura

- 1,3% do café produzido mundialmente é certificado
- 215,000 acres de plantações de chá são certificadas pela Rainforest Alliance
- 15% das bananas produzidas mundialmente

Turismo

- Melhorar a sustentabilidade das operações de turismo
- Conservação dos ecossistemas locais
- Reciclagem, conservação de água e gestão de resíduos



2

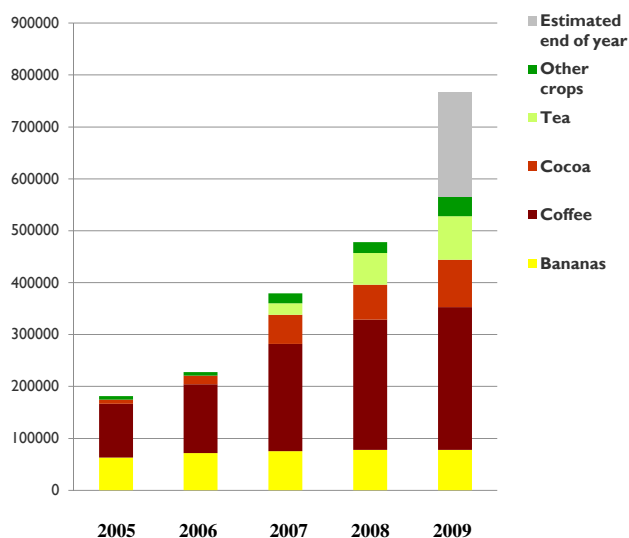
14

ValueLinks



Tendência para Padrões Voluntários

Exemplo da Rainforest Alliance (em ha certificado/ano)



- Padrões voluntários **ganham enorme** importância nos últimos anos
- Mas cobrem um nicho de **menos de 5%** de participação do mercado na maioria das commodities
- **Novas abordagens** de padrões voluntários „integrados“: exemplo do **café 4C**, que ganhou cerca de 10% de participação no mercado.

Fonte: Rainforest Alliance

15

ValueLinks



O Padrão da Rede de Agricultura Sustentável RAS

- 10 Princípios
- 100 critérios
- 14 critérios CRÍTICOS

Requisitos para Certificação:

- 100% dos critérios críticos têm de ser cumpridos
- 80% pontuação global
- 50% pontuação mínima em CADA UM dos 10 princípios



Rainforest Alliance

- É uma das oito organizações parceiras da rede RAS que trabalharam juntas por mais de duas décadas para desenvolver, promover e apoiar a implementação de padrões RAS

16

ValueLinks



Processo de Certificação



2

17

ValueLinks



Os 10 Princípios da Agricultura Sustentável

- Gestão Social e Ambiental
- Conservação do Ecossistema
- Proteção da Fauna Silvestre
- Conservação da Água
- Tratamento Justo e Boas Condições de Trabalho para os Trabalhadores
- Segurança e Saúde Ocupacional
- Relações com a Comunidade
- Gestão Integrada das Culturas
- Manejo do Solo e Conservação
- Gestão Integrada de Resíduos



PRINCÍPIOS
AMBIENTAIS

PRINCÍPIOS SOCIAIS

PRINCÍPIOS DE ECONOMIA E
ADMINISTRAÇÃO



2

18

ValueLinks



Caso de não-cumprimento de cooperação na área da cafeicultura no Quênia

- Ausência de tratamento de esgoto adequado (Princípio 4.5.)
- Ausência de equipamento de proteção adequado (Princípio 6.13.)
- Uso do herbicida proibido Paraquat (Princípio 8.4.)
- Mistura de produtos certificados com não-certificados (Princípio 1.10.)

**2**

19

ValueLinks



Fatos do Padrão RAS

- Mais than 100 tipos de plantas diferentes certificados pelo Padrão RAS
- 62,784 propriedades agrícolas de grande e pequeno portes e cooperativas certificadas.
- Uma área total combinada de cerca de 530,036 hectares (1,309,747 acres) certificadas em 25 países tropicais ao redor do mundo.
- Padrões RAS abrangem uma ampla gama de produtos florestais e agrícolas
- \$3 bilhões em vendas anuais de produtos certificados pela Rainforest Alliance

**2**

20

ValueLinks

